

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017**

---

O Conselho Fiscal apreciou cuidadosamente as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2017, ano de atividade marcado pela intensificação das atividades preparatórias das Olimpíadas Internacionais de Física, que se realizarão em Portugal em Julho de 2018, bem como por uma grande variedade de ações de formação e divulgação. Da análise decorrem os seguintes comentários:

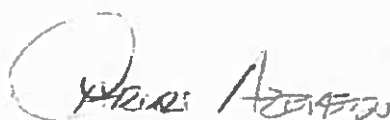
- No conjunto de ações da sociedade, a organização das Olimpíadas Nacionais de Física e a importante participação dos jovens olímpicos em edições internacionais das Olimpíadas, desde sempre assumidas como missão na divulgação da Física e para a cativação de jovens cientistas e seus professores, acarreta custos consideráveis num contexto de redução continuada de patrocínios. Acresce ainda o compromisso da SPF de organização e acolhimento no nosso país das Olimpíadas Internacionais de Física 2018 (IPhO2018), evento para o qual foi consolidado um imprescindível apoio institucional e financeiro do Ministério da Educação.
- De igual importância são os projetos de apoio ao ensino básico e secundário, e as ações de formação promovidas para professores. A sociedade tem vindo a oferecer um leque alargado de propostas formativas experimentais, que contribuem para a valorização da imagem da sociedade e dos seus sócios. Por outro lado, estas ações libertam alguma margem financeira que contribui para o equilíbrio financeiro da sociedade.
- É de notar a importância e visibilidade do projeto Gazeta de Física, quer na versão impressa, quer digital, ainda que acarrete um déficit anual considerável.
- O número de sócios estabilizou após o ligeiro crescimento verificado em 2016, assim como o montante de quotas recebidas.
- A sociedade conseguiu minimizar o impacto da diminuição de subsídios às atividades pela redução de custos associados a fornecimentos e serviços externos.

No ano de 2017 a SPF mostrou o seu grande dinamismo: continuou a sua missão de agente de divulgação científica na comunidade escolar (olimpíadas, projetos experimentais, formação professores) e na sociedade (Gazeta de Física, impressa e digital), manteve a sua representação em organismos públicos (IAVE), estimulou a dinamização das suas divisões temáticas, apoiou a realização de conferências científicas, e ainda a representação e posicionamento de físicos portugueses em organismos internacionais (EPS, IUPAP, EFOMP, IOMP).

O exercício de 2017 terminou com resultado positivo de 1.853,97€. A sociedade deverá manter o seu esforço de equilíbrio de gestão financeira em 2018, ano que trará o grande desafio de concretização das IPhO2018.

Consequentemente, o Conselho Fiscal propõe a aprovação das contas de 2017, reconhecendo a dedicação e esforços da Direção na concretização da missão da Sociedade Portuguesa de Física.

Porto, 16 de Fevereiro de 2018



Carlos Azevedo  
Secretário



Carla Carmelo Rosa  
Presidente



Augusto David Moisés  
Relator